cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2023.05.16 07:09:33 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 16 de maio de 2023 • Nº 1560 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

CENIPA

Marília: cabos de energia provocaram queda de avião

As linhas de transmissão de energia elétrica da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) foram o fator principal do acidente aéreo que matou a cantora Marília Mendonça e outras quatro pessoas, em novembro de 2021, no distrito de Piedade de Caratinga, no município de Caratinga (MG). A conclusão consta do relatório final apresentado, ontem, pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão militar subordinado ao Comando da Aeronáutica. O laudo do acidente também descartou erro humano do piloto da aeronave Geraldo Martins de Medeiros, e falhas mecânicas e operacionais da aeronave. O relatório final sobre a perícia feita pelo Cenipa foi apresentado aos advogados e familiares das cinco vítimas, na tarde desta segunda-feira. O Cenipa esclarece ainda que as investigações realizadas não buscam estabelecer culpa ou responsabilidade de quem quer que seja. PÁGINA 3

TURQUIA

Erdogan vence 1º turno, mas decisão fica para 2º turno

Uma grave crise econômica, um terremoto trágico e uma frente de oposição que uniu seis legendas. Nunca antes Recep Tayyip Erdogan esteve tão perto de sair do governo da Turquia, que ocupa há 20 anos. No entanto, o primeiro turno realizado no domingo passado mostrou que o líder, que busca mais uma reeleição, mantém uma base consistente de apoio e entra com vantagens na disputa inédita de segundo turno. Com quase 100% das urnas apuradas, o atual presidente ficou em primeiro lugar, com 49,5% dos votos, enquanto o líder da oposição, Kemal Kilicdaroglu, obteve 44,89%. A eleição será finalizada no confronto direto entre os dois em 28 de maio, já que nenhum dos candidatos superou a marca dos 50%. É a primeira vez na história moderna da Turquia, iniciada há um século, que a corrida presidencial vai para o segundo turno. "O resultado do primeiro turno foi surpreendente porque houve uma inversão daquilo que apontavam as pesquisas. PÁGINA 4

BALANÇO

Lucro do BB cresce 30% e atinge R$ 8,5 bi no primeiro trimestre

O BB (Banco do Brasil) registrou lucro líquido de R$ 8,5 bilhões no primeiro trimestre, o que corresponde a uma alta de 28,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo balanço divulgado ontem. O resultado veio em linha com a expectativa dos analistas de mercado, que projetavam um lucro de R$ 8,46 bilhões. "O resultado se traduz pelo crescimento responsável da carteira de crédito, com performance positiva em todos os segmentos, pela inadimplência sob controle e pelo foco na diversificação de receitas e controle de custos", diz o BB. Já na comparação com o quarto trimestre de 2022, o lucro do banco público recuou 5,4%. A carteira de crédito ampliada do BB alcançou R$ 1,03 trilhão em março, um aumento de 16,8% no ano contra ano e de 2,7% na margem. PÁGINA 2

TETO DE GASTOS

RICARDO STUCKERT/ABRASIL

Lula quer blindar mínimo e Bolsa Família no arcabouço

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva traçou ontem a estratégia para negociação do marco fiscal no Congresso. Em reunião com o núcleo de governo, Lula definiu como prioritário a preservação de uma política de valorização do salário-mínimo e do Bolsa Família. A orientação de Lula é que fiquem imunes a sanções em caso de descumprimento das regras fixadas dentro desse novo arcabouço fiscal. A tendência é impor, no texto, restrições a gastos com funcionalismo e à concessão de benefícios fiscais, se essas metas não forem alcançadas. Durante a reunião da coordenação, foi desenhada uma ação conjunta dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. PÁGINA 2

TERROR EM BRASÍLIA

Moraes autoriza PF a analisar dados de celulares de golpistas

NELSON JR/STF

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) (**foto**), autorizou ontem a Polícia Federal a analisar dados dos celulares apreendidos com os presos em flagrante nos atos golpistas de 8 de janeiro. "Os elementos de prova colhidos até o momento revelam fortes indícios de prática de delitos por pessoas presas em flagrante nos atos, sendo indispensável a obtenção dos dados telemáticos para a completa elucidação dos fatos, sobretudo para evitar o desaparecimento de provas e possibilitar a continuidade da investigação em curso", diz o ministro em sua decisão. PÁGINA 3

STF

PGR: big techs devem retirar fake news do ar após alerta

O procurador-geral da República, Augusto Aras, defendeu no Supremo Tribunal Federal (STF) que as redes sociais devem ser obrigadas a adotar providências para retirar fake news publicadas por usuários dessas plataformas. O parecer foi enviado ontem ao Supremo para embasar as ações que podem ser julgadas pela Corte. Amanhã, os ministros podem iniciar o julgamento sobre a responsabilização dos provedores pela manutenção de conteúdo ilegal. No entendimento de Aras, as redes sociais não podem fazer juízo e controle prévio das publicações, mas devem retirar as mensagens após serem alertadas, mesmo sem ordem judicial. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,52% / 109.029,12 / 565,28 / Volume: R$ 22.583.273.487 / Negócios: 3.743.068

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
EZTEC ON NM	15.81	+4.91	+0.74
KLABIN S/A UNT ED N2	20.96	+4.54	+0.91
GOL PN N2	7.67	+4.07	+0.30
LOCAWEB ON ED NM	7.1	+4.06	+0.28
LOJAS RENNERON NM	17.34	+3.09	+0.52

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
BRASKEM PNA N1	22.69	–6.70	–1.63
BBSEGURIDADEON NM	32.14	–5.91	–2.02
RAIZEN PN N2	3.140	–4.56	–0.150
CVC BRASIL ON NM	3.15	–3.67	–0.12
PETROBRAS ON N2	28.56	–1.99	–0.58

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	25.66	–2.25	–0.59
VALE ON NM	69.06	+1.44	+0.98
BRADESCO PN N1	15.71	+1.55	+0.24
BBSEGURIDADEON NM	32.14	–5.91	–2.02
PETROBRAS ON N2	28.56	–1.99	–0.58

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.348,6	+0,14
NASDAQ Composite	12.365,209	+0,66
Euro STOXX 50	4.314,91	+0,00
CAC 40	7.418,21	+0,05
FTSE 100	7.777,7	+0,30
DAX 30	15.917,24	+0,02

Salário mínimo	R$ 1.302,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (03/05)	13,75%
Poupança 3 (16/5)	0,72%
TR (prefixada) (05/2023)	0,2423%

IGP-M	-0,95% (abr.)
IPCA	0,61% (abr.)
CDI 0,51	até o dia 15/mai.
OURO BM&F/grama	R$ 311,00
EURO Comercial	Compra: 5,3149 Venda: 5,3156

EURO turismo	Compra: 5,3699 Venda: 5,5499
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9097 Venda: 4,9103
DÓLAR comercial	Compra: 4,8870 Venda: 4,8876
DÓLAR turismo	Compra: 4,9022 Venda: 5,0822

Economia

MERCADOS

Dólar fecha abaixo de R$ 4,90 e atinge menor valor em quase um ano

O dólar aprofundou as perdas e fechou abaixo dos R$ 4,90 ontem, atingindo o menor valor em quase um ano. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), por sua vez, teve o oitavo pregão seguido de alta.

A moeda americana fechou o dia com queda de 0,65%, a R$ 4,89, menor preço desde junho de 2022. Já o Ibovespa (Índice Bovespa) teve alta de 0,52%, a 109.029 pontos.

Bovespa foi apoiada principalmente pela Vale, que teve alta de 1,43%, alinhada com os contratos futuros do minério de ferro.

Os juros futuros de curto prazo continuam subindo após a divulgação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de abril, na última sexta. Os contratos com vencimento para janeiro de 2024 foram de 13,29% para 13,31%.

Nos contratos mais longos, porém, houve queda. Os com vencimento em 2025 saíram de 11,71% para 11,66%, enquanto os para 2026 foram de 11,24% para 11,13%.

Em Nova York, o Dow Jones fechou o pregão com alta de 0,14% e o S&P 500 subiu 0,3%, enquanto o Nasdaq, índice de tecnologia, teve alta de 0,65%.

TETO DE GASTOS

Lula quer blindar mínimo e Bolsa Família no arcabouço

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) traçou ontem a estratégia para negociação do marco fiscal no Congresso Nacional. Em reunião com o núcleo de governo, Lula definiu como prioritário a preservação de uma política de valorização do salário-mínimo e do Bolsa Família.

A orientação de Lula é que fiquem imunes a sanções em caso de descumprimento das regras fixadas dentro desse novo arcabouço fiscal. A tendência é impor, no texto, restrições a gastos com funcionalismo e à concessão de benefícios fiscais, se essas metas não forem alcançadas.

Ainda durante a reunião da coordenação, foi desenhada uma ação conjunta dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, na articulação no Legislativo.

Além de um encontro com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), Haddad terá duas reuniões com líderes partidários no intuito de convencê-los a preservar o que considera fundamental no texto.

Em busca de adesões, Padilha terá reuniões com partidos, tendo como foco MDB, PSD, Republicanos e Podemos. Caberá ao líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), conter o PT e negociar com os demais partidos de centro-esquerda na tentativa de deter a apresentação de propostas alternativas ao texto que exijam esforços do governo na articulação.

O Congresso e a gestão petista discutem incluir no arcabouço fiscal um trecho que suspende a alta real do salário mínimo caso a meta de resultado primário seja descumprida por dois anos seguidos, segundo quatro pessoas envolvidas na negociação ouvidas pela Folha de S.Paulo.

Nesta situação, o salário mínimo ainda seria corrigido pelo índice oficial da inflação, para preservar seu poder de compra, mas sem o aumento adicional previsto na política de valorização apresentada pelo governo petista

Para economistas, a política de valorização do salário mínimo defendida por Lula pode pressionar a sustentabilidade do arcabouço fiscal desenhado por Haddad.

Como mostrou a Folha, é possível que o salário mínimo avance num ritmo mais célere do que a regra geral das despesas, o que tem sido apontado por economistas como uma incongruência entre políticas.

A medida deve custar R$ 82,4 bilhões entre 2024 e 2026, segundo estimativa do governo. Só no ano que vem, o cálculo indica um gasto extra de R$ 18,1 bilhões, ainda não contemplado na proposta de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Nos anos seguintes, o impacto será ainda maior: R$ 25,2 bilhões em 2025 e R$ 39,1 bilhões em 2026. A proposta de Lula resgata a fórmula já usada em gestões petistas: reajuste pela inflação mais a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes.

BALANÇO

Lucro do BB cresce 30% e soma R$ 8,5 bi no primeiro trimestre

O BB (Banco do Brasil) registrou lucro líquido de R$ 8,5 bilhões no primeiro trimestre, o que corresponde a uma alta de 28,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo balanço divulgado ontem.

O resultado veio em linha com a expectativa dos analistas de mercado, que projetavam um lucro de R$ 8,46 bilhões.

"O resultado se traduz pelo crescimento responsável da carteira de crédito, com performance positiva em todos os segmentos, pela inadimplência sob controle e pelo foco na diversificação de receitas e controle de custos", diz o BB.

Já na comparação com o quarto trimestre de 2022, o lucro do banco público recuou 5,4%.

A carteira de crédito ampliada do BB alcançou R$ 1,03 trilhão em março, um aumento de 16,8% no ano contra ano e de 2,7% na margem.

A carteira ampliada de pessoas físicas cresceu 3,6% no trimestre e 11,7% em 12 meses, para R$ 300 bilhões, influenciada pelo desempenho do crédito consignado (+3% no trimestre e +9,6% em 12 meses) e do cartão de crédito (-0,6% no trimestre e +13,2% em 12 meses).

A carteira ampliada de pessoa jurídica registrou crescimento de 1% em bases trimestrais e de 12,7% em 12 meses, atingindo R$ 362 bilhões, com destaque para a carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) com evolução de 3,4% no trimestre e 24,2% em 12 meses.

No agronegócio, a carteira alcançou o saldo de R$ 322,5 bilhões, um crescimento trimestral de 4,1% e anual de 26,7%, com ênfase para as operações de custeio (+4,2% no trimestre e +45,6% em 12 meses) e de investimento (+7,6% no trimestre e +49,8% em 12 meses). "O BB permanece líder de desembolso no plano safra 2022/2023, com um crescimento de 30% em relação à safra anterior, atingindo R$ 148,4 bilhões."

A taxa de inadimplência acima de 90 dias, por sua vez, passou para 2,62%, contra 2,51% em março de 2022 e 1,89% em dezembro.

Já a PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), colchão contra possíveis calotes, somou R$ 5,856 bilhões e aumentou 112,3% ante o primeiro trimestre do ano passado, tendo caído 10,4% em relação ao último trimestre de 2022.

Segundo o BB, a alta da PCLD em bases anuais reflete mudanças societárias no controle acionário de um cliente específico do segmento "Large Corporate" do setor agroindustrial que teve o processo de recuperação judicial homologado em 2019. O banco não informa qual é a empresa a que se refere.

As receitas de prestação de serviços somaram R$ 8,1 bilhões, redução de 3,6% na comparação com o trimestre anterior, impactadas pela sazonalidade do trimestre. Com relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento de 8,1% foi influenciado principalmente pelo desempenho nas linhas de comissão de seguros, previdência e capitalização (+10,7%); rendas de cartões (+20,4%); e administração de fundos (+4,9%).

Além disso, as despesas administrativas totalizaram R$ 8,7 bilhões, queda de 2,5% em relação ao trimestre anterior e alta de 6,1% na comparação anual, aumento impactado pelo reajuste salarial de 8% concedido aos bancários em convenção coletiva de trabalho em setembro de 2022

Como resultados dos números apresentados, o RSPL (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) do BB, indicador que mede a rentabilidade da operação da instituição financeira, avançou para 21% em março, contra 18,2% em março de 2022 e 23% em dezembro.

ENERGIA

Justiça do Rio aceita pedido de recuperação judicial da Light

VITOR ABDALA/ABRASIL

A 3ª Vara Empresarial da Justiça do Rio de Janeiro aceitou o pedido de recuperação judicial feito pelo grupo Light na última semana. A decisão é do juiz Luiz Alberto Carvalho Alves. A informação foi confirmada ontem pela assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça do estado (TJRJ).

Segundo nota divulgada na última sexta-feira, o grupo Light, que administra entre outras empresas a concessionária responsável pela distribuição de energia a 31 municípios fluminenses (Light Serviços de Eletricidade), decidiu entrar com o pedido de recuperação judicial devido ao agravamento de sua situação econômico-financeira.

De acordo com a empresa, suas obrigações financeiras com credores são de cerca de R$ 11 bilhões. A Light informou que, nos últimos meses, vinha avaliando alternativas e empreendendo esforços para equacionar essa situação mas que, apesar disso, o quadro se agravou.

Ainda segundo a concessionária, foi preciso entrar com o pedido de recuperação judicial para se proteger até que seja possível resolver as questões do endividamento e de readequação de sua estrutura de capital, com a manutenção dos serviços públicos prestados.

De acordo com o advogado Pablo Cerdeira, sócio do escritório que representa a Light no processo, a empresa terá 60 dias para apresentar o plano de recuperação judicial. O processo de aprovação desse plano pode levar de seis meses a um ano.

"A empresa vai apresentar como ela propõe fazer os pagamentos, em quanto tempo, em quantas parcelas etc. E isso vai ser votado pelos credores. As dívidas ficam suspensas por 180 dias e isso pode ser renovado por mais 180 dias. Ao final desse período, deve se aprovar ou não um plano de recuperação judicial", explica Cerdeira.

BC/Focus

Mercado financeiro eleva previsão da inflação deste ano para 6,03%

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 1% para 1,02%. A estimativa está no boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,38%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,8%, respectivamente.

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também variou de 6,02% para 6,03% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4,15%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 4%, para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em abril, influenciado pelo aumento dos remédios, o IPCA ficou em 0,61%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é inferior à taxa de março, de 0,71%. Em 12 meses, o indicador acumula 4,18%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado, e é o maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

ENDIVIDAMENTO

Petrobras avalia compra do controle da Braskem

Em conversas reservadas, o presidente da Petrobras, Jean-Paul Prates (PT-RN), afirmou que a estatal avalia exercer o seu direito de preferência e adquirir o controle da Braskem.

A posição foi ventilada em resposta à oferta feita recentemente pela estatal árabe Adnoc e o fundo americano Apollo que pretendem comprar a companhia pelo valor de face de R$ 47 por ação.

O controle da empresa hoje pertence à Novonor (ex-Odebrecht) e, caso a empresa aceite vender sua participação, a Petrobras (dona de 38%) tem a preferência.

Como noticiou o Painel S.A., ambos refutaram a oferta dos árabes que, na prática, pagariam, no máximo, R$ 30 por ação, valor considerado tão baixo que nem se dispõem a sentar à mesa de negociação.

Para a petroleira, é preciso buscar uma saída para seu endividamento da Braskem, cujas ações estão desvalorizando diante do nível de endividamento --cerca de seis vezes o Ebitda, quase o dobro do recomendável.

Interlocutores de Prates afirmam que o governo avalia adquirir o controle da petroquímica seguindo a orientação de Lula para ampliar o comando sobre empresas estratégicas.

A Petrobras, ainda segundo relatos, teria caixa suficiente para suportar uma operação desse porte.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tel.: (21) 3923-5158

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial
Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo
São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899
Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 26º 12º 5% 06:32 17:33 **OUTONO:** Dia ensolarado com nuvens. As nuvens aumentam à noite.

TERROR EM BRASÍLIA

Moraes autoriza PF a analisar dados de celulares de golpistas

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou ontem a Polícia Federal a analisar dados dos celulares apreendidos com os presos em flagrante nos atos golpistas de 8 de janeiro.

"Os elementos de prova colhidos até o momento revelam fortes indícios de prática de delitos por pessoas presas em flagrante nos atos, sendo indispensável a obtenção dos dados telemáticos para a completa elucidação dos fatos, sobretudo para evitar o desaparecimento de provas e possibilitar a continuidade da investigação em curso", diz o ministro em sua decisão.

"Da mesma forma, a obtenção de dados armazenados em nuvem pode esclarecer as circunstâncias envolvendo as ações dos presos e denunciados como forma de estimular e fomentar os eventos efetivados em 8/1/2023 para atentar contra o abolirem o Estado democrático de Direito."

Moraes atendeu a um pedido da Polícia Federal que solicitava a extração dos dados dos celulares para "a colheita de elementos de informação potencialmente hábeis à instrução das ações penais que forem instauradas" contra os suspeitos.

Para a PF, essas informações podem "corroborar a vinculação dos proprietários desses objetos aos fatos praticados no dia 08/01/2023".

"Mas não apenas. Os dados extraídos também poderão trazer provas para aproveitamento nos procedimentos investigativos em curso relacionados a financiadores, incitadores e autoridades omissas", disse a polícia ao ministro.

Na decisão, Moraes justifica o acesso aos celulares ao informar que "os direitos e garantias individuais não podem ser utilizados como um verdadeiro escudo protetivo da prática de atividades ilícitas, tampouco como argumento para afastamento ou diminuição da responsabilidade civil ou penal por atos criminosos, sob pena de desrespeito a um verdadeiro Estado de Direito".

Ao todo, 1.390 pessoas foram denunciadas pela PGR (Procuradoria-Geral da República) por envolvimento nos ataques de 8 de janeiro. Em manifestações sobre o caso, o órgão afirmou haver conjunto probatório para sustentar a acusação, como imagens, mensagens e testemunhos.

O material revela que existiu uma situação estável e permanente de uma associação formada por centenas de pessoas para atentar contra as instituições.

Parte do grupo é acusado pela Procuradoria de incitar a animosidade das Forças Armadas contra os Poderes, e de associação criminosa.

STF tem maioria para tornar réus mais 245 denunciados por ato golpista

Felipe Pontes/ABrasil

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem maioria para tornar mais 245 denunciados réus por envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, data em que o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e a sede do Supremo Tribunal Federal foram invadidas e depredadas, em Brasília.

É a quarta leva de denúncias a serem recebidas. As análises ocorrem no plenário virtual do Supremo, modalidade em que os ministros depositam seus votos eletronicamente, sem deliberação presencial.

AZUL E AMARELO

Justiça mandar anular programa de Doria para pintar escolas

O Tribunal de Justiça determinou que o Governo de São Paulo anule o Programa Escola Mais Bonita, estabelecido na gestão de João Doria para que as escolas da rede pública fossem pintadas com azul e amarelo.

As duas cores fazem alusão ao PSDB, partido do qual Doria fazia parte, conforme decisão da 2ª Câmara de Direito Público, publicada na quinta-feira passada.

A ação tramita desde 2019, após o então governador Doria lançar o programa com a meta de alcançar 1.384 unidades até o final de 2021. Doria deixou o Palácio dos Bandeirantes em março de 2022 com planos de concorrer à Presidência da República, mas desistiu da candidatura. Em outubro do ano passado, ele deixou o partido após 22 anos de filiação.

O manual de instrução do programa continha fotos e gráficos de como as escolas estaduais deveriam ser pintadas, estipulando que, além do branco, recebessem as cores azul e amarelo, respectivamente, em 30% e 10% das fachadas.

Os 60% restantes poderiam ter cor branca e elementos estruturais, como pilares e vigas, com tom de concreto.

O programa realizado pela Seduc (Secretaria Estadual de Educação) e a FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação) teria um gasto estimado de R$ 1,1 bilhão.

Os repasses de quase R$ 50 mil para cada escola seriam feitos diretamente às Associações de Pais e Mestres (APMs), responsável pela compra de materiais e contratação da mão de obra.

Ainda em 2019, o juiz Emílio Migliano Neto, hoje desembargador do TJ, concedeu liminar para suspender as pinturas e frustrou os planos de Doria.

Segundo ele, o projeto violava os princípios da moralidade e da impessoalidade e com a utilização de recursos públicos da Seduc. A ação foi ajuizada pela Bancada Ativista da Assembleia Legislativa, composta por membros do PSOL.

"Enfim, o dinheiro público não pode e não deve ser utilizado para atender anseios próprios, de nítida coloração partidária", escreveu Migliano Neto.

A defesa do governo estadual afirmou, na Justiça, que as cores foram baseadas em orientações pedagógicas e na bandeira do Brasil.

"A proporcionalidade a ser utilizada (60% branco, 30% azul e 10% de amarelo) torna frágil a alegação de que a escolha das cores faz alusão à Bandeira do Brasil", rebateu o desembargador Renato Delbianco.

Após o Governo de São Paulo recorrer, a 2ª Câmara de Direito Público manteve a sentença, com julgamento definitivo. Cabe, agora, recurso somente ao STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Procurado, Doria não quis se manifestar sobre a decisão. Já Rossieli Soares, secretário de Educação na época, disse via assessoria de imprensa que vai recorrer da decisão. "A secretaria tomou todas as providências, anulando as regras contidas no Manual de Instrução e retirando qualquer documento com menção às cores", diz a nota do ex-secretário.

Atual gestão, comandada por Tarcísio de Freitas (Republicanos), não comentou a decisão.

"O manual também previa as cores verde e branca na composição da pintura escolar, contemplando as quatro cores da Bandeira Nacional. Além disso, o partido alterou sua logomarca em setembro de 2019, predominando a cor verde", afirmou a assessoria de Rossieli, que se filiou ao PSDB no ano passado e perdeu ao concorrer à Câmara dos Deputados.

Para o relator Delbianco, a "modificação da identidade visual da logomarca do partido, em setembro de 2019, não afasta os efeitos produzidos pelas campanhas eleitorais e peças publicitárias do então Governador do Estado".

Já o diretório do PSDB em São Paulo disse que, como não é parte no processo, não vai comentar a decisão.

NOVA ESTRATÉGIA

PGR sob Lula apoia investigação de Bolsonaro que antes era contra

A PGR (Procuradoria-Geral da República) chefiada por Augusto Aras tentou por várias vezes barrar a investigação contra Jair Bolsonaro (PL) e seus assessores e familiares durante o governo do ex-presidente, mas mudou de postura e passou a apoiar a apuração após a chegada de Lula (PT) à Presidência da República.

Entre fevereiro e dezembro de 2022, sob o governo Bolsonaro, a PGR se manifestou ao menos seis vezes pedindo o arquivamento da investigação com o argumento de que as provas eram ilegais, inconstitucionais e que causavam constrangimento ilegal aos investigados.

Segundo a PGR, as decisões de Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que autorizaram quebras dos sigilos bancário, fiscal e telemático de Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro, e de outros assessores presidenciais violaram o sistema processual, uma vez que o ministro não ouviu o Ministério Público sobre os pedidos feitos pela Polícia Federal.

No entendimento da Procuradoria na época do governo Bolsonaro, como já havia um pedido de arquivamento da investigação feito no início de 2022, todas as medidas autorizadas por Moraes eram inválidas e as provas, nulas.

A investigação contra Bolsonaro e seus assessores tem origem no caso do vazamento do inquérito do ataque hacker ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), utilizado pelo ex-presidente para atacar a segurança das urnas eletrônicas.

O sigilo telemático de Mauro Cid foi quebrado nessa apuração, e a PF conseguiu acessar suas conversas armazenadas em nuvem e no seu celular. A partir daí, o delegado Fabio Shor, responsável pelo caso, pediu uma série de novas quebras de sigilos com base no material encontrado com Cid.

Foi com essas quebras que a PF encontrou áudios, conversas e fotos em que surgiram as suspeitas de desvio de dinheiro da Presidência reveladas em setembro de 2022 pela Folha de S.Paulo; e, mais recentemente, da fraude na inserção de dados no sistema de vacinação do Ministério da Saúde.

Ao longo de 2022, na gestão Bolsonaro, a PGR foi contra as quebras de sigilo e pediu que todo o material encontrado fosse anulado.

STF

PGR defende que big techs devem retirar fake news do ar após alertadas

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O procurador-geral da República, Augusto Aras, defendeu no Supremo Tribunal Federal (STF) que as redes sociais devem ser obrigadas a adotar providências para retirar fake news publicadas por usuários dessas plataformas.

O parecer foi enviado ontem ao Supremo para embasar as ações que podem ser julgadas pela Corte. Amanhã, os ministros podem iniciar o julgamento sobre a responsabilização dos provedores pela manutenção de conteúdo ilegal.

No entendimento de Aras, as redes sociais não podem fazer juízo e controle prévio das publicações, mas devem retirar as mensagens após serem alertadas, mesmo sem ordem judicial.

"Tanto nos casos em que forem notificados quanto de forma espontânea, hão de adotar as providências necessárias à remoção da informação reputada ofensiva, além de atuar com os devidos cuidados e diligência para evitar a manutenção de conteúdos sabidamente inverídicos, fraudulentos ou ilícitos, podendo ser responsabilizados em casos de omissão", defendeu Aras.

No caso específico que gerou a causa, o procurador se manifestou contra um recurso para impedir a indenização de uma usuária das redes sociais que foi vítima de um perfil falso criado em seu nome.

DENTRO DO BATALHÃO

Sargento da PM mata 2 policiais no interior

Um sargento da Polícia Militar entrou no prédio da 3ª Companhia do 50º BPMI (Batalhão de Polícia Militar do Interior), em Salto (102 km de São Paulo), e matou dois colegas a tiros na manhã de ontem, segundo a assessoria de imprensa da PM.

As mortes foram confirmadas pelo batalhão —As vítimas são um capitão e outro sargento. Ainda não há informações sobre o motivo do crime.

O estado de saúde do sargento não foi informado. Também não há detalhes sobre o tipo de arma utilizada. Segundo o Corpo de Bombeiros, eles foram acionados por volta das 8h50 para socorro de dois policiais militares com ferimentos de arma de fogo.

A Polícia Militar divulgou uma nota em que lamenta o episódio. "É com extremo pesar que a Polícia Militar informa que nesta segunda-feira (15), por volta das 9h, dois policiais militares foram atingidos por disparos de arma de fogo efetuados por um sargento da Instituição por razões ainda a serem esclarecidas. Infelizmente, as vítimas entraram em óbito", diz a nota. Segundo a PM, todas as providências de Polícia Judiciária Militar estão em andamento, e a Corregedoria acompanha as apurações.

OUTROS CASOS

No domingo, um policial civil foi preso sob suspeita de matar a tiros quatro colegas numa delegacia em Camocim (CE), cidade a 350 quilômetros de Fortaleza.

Ele chegou a fugir numa viatura da corporação, mas se entregou num quartel da Polícia Militar logo em seguida. Ainda não há informações sobre a motivação do crime.

As vítimas foram os escrivães Antonio Claudio dos Santos, Antonio José Rodrigues Miranda e Francisco dos Santos Pereira, e o inspetor Gabriel de Souza Ferreira. Em 5 de abril, em São Paulo, um capitão e um cabo da Polícia Militar mataram a tiros um sargento em um batalhão no Jardim Santa Emília, na zona sul. O capitão Francisco Laroca disparou três vezes contra o sargento Rulian Ricardo durante um desentendimento dentro da 4ª Companhia do 46º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano. O motorista que acompanhava Laroca, o cabo identificado como Rizzo, efetuou um quarto disparo.

CENIPA

Marília Mendonça: cabos de energia da Cemig provocaram queda de avião

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

As linhas de transmissão de energia elétrica da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) foram o fator principal do acidente aéreo que matou a cantora Marília Mendonça e outras quatro pessoas, em novembro de 2021, no distrito de Piedade de Caratinga, no município de Caratinga (MG).

A conclusão consta do relatório final apresentado, ontem, pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão militar subordinado ao Comando da Aeronáutica. O laudo do acidente também descartou erro humano do piloto da aeronave Geraldo Martins de Medeiros, e falhas mecânicas e operacionais da aeronave.

O relatório final sobre a perícia feita pelo Cenipa foi apresentado aos advogados e familiares das cinco vítimas, na tarde desta segunda-feira.

O Cenipa esclarece ainda que as investigações realizadas não buscam estabelecer culpa ou responsabilidade de quem quer que seja. O objetivo é entender as circunstâncias do acidente para aprimorar as medidas de segurança de voos, evitar novos acidentes aéreos e, consequentemente, preservar vidas.

O ACIDENTE

A cantora Marília Mendonça e as outras pessoas morreram após a queda da aeronave modelo Beech Aircraft, prefixo PT-ONJ, momentos antes do pouso. O avião caiu em uma cachoeira do distrito de Piedade de Caratinga, no município de Caratinga (MG).

BELA VISTA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.
CNPJ/MF nº 47.312.779/0001-44 - NIRE 35.300.601.432
RETIFICAÇÃO
No edital da Ata da AGE realizada em 30/03/2023, publicado no Jornal Diário do Acionista nas versões digital e impressa nos dias 04/05/2023, página 8; 05/05/2023, página 8 e no dia 09/05/2023, página 3, no Artigo 5, onde se lê: "...integralizado é de R$ 14.001.000,00, dividido em 24.001.000 ações ordinárias...", leia-se: "...integralizado é de R$ 14.001.000,00, dividido em 14.001 ações ordinárias...".

OUTONO: Sol com aumento de nuvens à tarde, mas não chove. Manhã Tarde Noite 29º 14º 5% 06:19 17:20

MRS LOGÍSTICA S/A
CNPJ nº 01.417.222/0001-77 - NIRE nº 33.300.163.565
Companhia Aberta - Registro CVM nº 01794-9

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração da **MRS Logística S.A.** realizada às 18:00 horas do dia 16 de março de 2023. **Local:** na sede da Companhia, localizada na Praia de Botafogo nº 228, sala 707, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. **Presença:** com a maioria de seus membros, a saber: Alejandro Daniel Laiño, Carlos Hector Rezzonico, Luis Fernando Barbosa Martinez, Marcelo Leite Barros, Sonia Zagury, Viktor Nigri Moszkowicz, Wendel Gomes da Silva e William Ignácio Dias. **Mesa:** Luis Fernando Barbosa Martinez, Presidente. **Deliberações: I** – O Conselho deliberou, por unanimidade, o seguinte: aprovar a(s) contratação(ões) de captação de recursos com prazo final de vencimento em até 36 (trinta e seis) meses contados a partir da data de contratação, no valor de até R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas (Operação de Captação) e com custo limitado a CDI+1,70% ao ano, ou equivalente. O Conselho autorizou ainda a emissão de nota(s) promissória(s), a celebração de contratos e quaisquer outros atos necessários a efetivação da Operação de Captação, incluindo a celebração da respectiva operação de derivativo no valor em reais equivalente ao valor em outras moedas previsto para a Operação de Captação. Certidão da **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** – Nome: MRS Logística S/A – Nire: 33.3.0016356-5 – Protocolo: 00-2023/295163-2 – 14/04/2023. Certifico o arquivamento em 19/04/2023 e o registro sob o número: 00005430796 – Data: 19/04/2023. Jorge Paulo Magdaleno Filho – Secretário Geral.

MRS LOGÍSTICA S/A
CNPJ nº 01.417.222/0001-77 - NIRE nº 33.300.163.565
Companhia Aberta - Registro CVM nº 01794-9

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração da **MRS Logística S.A.** realizada às 18:15 horas do dia 16 de março de 2023. **Local**: na sede da Companhia, localizada Praia de Botafogo nº 228, sala 707, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. **Presença**: com a presença da maioria dos seus membros, a saber: Alejandro Daniel Laiño, Carlos Hector Rezzonico, Luis Fernando Barbosa Martinez, Marcelo Leite Barros, Sonia Zagury, Viktor Nigri Moszkowicz, Wendel Gomes da Silva e William Ignácio Dias. **Mesa:** Luis Fernando Barbosa Martinez, Presidente. **Deliberações**: **I** – O Conselho deliberou, por unanimidade, a contratação, pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, de uma operação por meio da qual essa instituição financeira concederá um crédito de até R$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), com prazo de pagamento de até 16 (dezesseis) anos, tendo por objetivo custear investimentos destinados à modernização da frota de material rodante da Companhia e a aquisição de vagões para transporte de produtos. O Conselho autorizou ainda a emissão de nota(s) promissória(s), a celebração de contratos e quaisquer outros atos necessários a efetivação do aludido financiamento, inclusive a prestação das garantias respectivas e a celebração da respectiva operação de derivativos. Certidão da **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** – Nome: MRS Logística S/A – Nire: 33.3.0016356-5 – Protocolo: 00-2023/295223-0 – 14/04/2023. Certifico o arquivamento em 18/04/2023 e o registro sob o número: 00005428716 – Data: 18/04/2023. Jorge Paulo Magdaleno Filho – Secretário Geral.

IBV Brasil Petróleo Limitada
CNPJ nº 07.766.332/0001-20 - NIRE 33.2.0763155-4
Edital de Convocação de Reunião de Sócios

Ficam convocados os sócios da **IBV Brasil Petróleo Limitada** ("Sociedade") para comparecerem à reunião de sócios a ser realizada, em primeira convocação, em 19 de maio de 2023, às 10 horas (horário de Brasília), de forma exclusivamente digital, conforme permitido pela Instrução Normativa do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Reunião"). Os detalhes para acesso à Reunião serão oportunamente disponibilizados aos sócios da Sociedade. A Reunião deliberará sobre a aprovação do aumento de capital da Sociedade no valor de R$ 229.842.946,00 (duzentos e vinte e nove milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, novecentos e quarenta e seis reais), com emissão de 229.842.946 (duzentos e vinte e nove milhões, oitocentas e quarenta e duas mil, novecentas e quarenta e seis) quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada. Referido aumento de capital é necessário principalmente para as operações da Sociedade. Para participar e votar na Reunião, os representantes dos sócios deverão apresentar documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro, do Contrato Social da Sociedade, enviado aos sócios da Sociedade por e-mail. Cópias de documentos e informações relacionadas à matéria a ser deliberada na Reunião encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023. **Renata Lima de Oliveira -** Diretora Geral

MRS LOGÍSTICA S/A
CNPJ nº 01.417.222/0001-77 - NIRE nº 33.300.163.565
Companhia Aberta - Registro CVM nº 01794-9

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração da **MRS Logística S/A** realizada às 19:00 horas do dia 16 de março de 2023. **Local**: na sede da Companhia, localizada Praia de Botafogo nº 228, sala 707, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. **Presença**: com a presença da maioria dos seus membros, a saber: Alejandro Daniel Laiño, Carlos Hector Rezzonico, Luis Fernando Barbosa Martinez, Marcelo Leite Barros, Sonia Zagury, Viktor Nigri Moszkowicz, Wendel Gomes da Silva e William Ignácio Dias. **Mesa**: Luis Fernando Barbosa Martinez, Presidente. **Deliberações: I** – O Conselho deliberou, por unanimidade, manifestar-se favoravelmente ao Relatório do Auditor Independente, ao Relatório da Administração e às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, recomendando a aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, dos aludidos documentos e, em consequência, das contas da administração. **II -** O Conselho deliberou, por unanimidade, propor aos acionistas, no tocante aos dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o pagamento de dividendos no valor de R$ 207.616.674,56 (duzentos e sete milhões, seiscentos e dezesseis mil, seiscentos e setenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos) correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado (após a dedução de 5% destinado à reserva legal, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), a ser deliberado pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia e pagos em dezembro de 2023. O Conselho propôs, ainda, que a quantia remanescente do lucro líquido seja retida, nos termos do art. 196 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, para custeio de parte dos investimentos previstos no orçamento de capital referente ao exercício de 2023, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, às 18:30 horas, orçamento este que será submetido à aprovação em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia. **III** – O Conselho deliberou, por unanimidade, aprovar a convocação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, a ser oportunamente realizada para deliberar sobre as recomendações acima mencionadas, nos termos da proposta da administração a ser disponibilizada aos acionistas conforme Resolução CVM 81. **IV** – O Conselho aprovou, por unanimidade dos votos proferidos, a proposta de alteração do objeto social da Companhia para a inclusão das seguintes atividades: (i) prestação de serviço de operação ferroviária em terminais de terceiros, (ii) prestação de serviço de consultoria técnica em temas ferroviários (iii) venda de materiais de reemprego, (iv) venda de materiais do estoque e (v) venda de novas tecnologias desenvolvidas pela Companhia. A proposta será submetida à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia. **V** – O Conselho aprovou, por unanimidade dos votos proferidos, a proposta de alteração do artigo 2º do Estatuto Social para a inclusão de novas atividades no objeto social da Companhia. O artigo modificado passará a viger com a seguinte redação:*"Artigo 2°– A Companhia tem por objeto: (a) prestar serviços de transporte ferroviário de carga; (b) explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo nas estações, pátios e terrenos existentes na faixa de domínio das linhas ferroviárias objeto da concessão; (c) implantar e explorar terminais intermodais executando serviços e operações de movimentações e armazenagem de mercadorias, mediante a utilização do modal ferroviário e prestar serviço de operação ferroviária em terminais de terceiros, (d) participar de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento sócio-econômico das áreas de influência, visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos; (e) executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas nas alíneas anteriores, incluindo a prestação de serviço de consultoria técnica em temas ferroviários e a venda de materiais de reemprego e do estoque; (f) exercer outras atividades que utilizem como base a infra-estrutura da Companhia, tais como a venda de novas tecnologias desenvolvidas pela Companhia".* Fica aprovada, também, pelo Conselho, por unanimidade dos votos proferidos, a proposta de consolidação do Estatuto Social da Companhia. A proposta será submetida à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia. **VI** – O Conselho aprovou, por unanimidade, o encaminhamento à Assembleia Geral Extraordinária da proposta de aquisição pela MRS, por meio de operação privada, de até 2.022.981 (sendo 1.122.486 ações ordinárias, 488.108 ações preferenciais classe A e 412.387 ações preferenciais classe B) de sua emissão de titularidade do Clube de Investimentos dos Ferroviários da SUDFER, inscrito no CNPJ/ME sob o n° 02.078.941/0001-73, sujeita a condição suspensiva de aprovação da operação de aquisição pela CVM e observadas as condições que venham a ser impostas pela autarquia. **VII -** O Conselho aprovou, por unanimidade dos votos proferidos, a convocação de assembleia geral extraordinária da Companhia que terá como ordem do dia a deliberação das seguintes matérias: (i) alteração do objeto social da Companhia para a inclusão de novas atividades, (ii) em vista da deliberação do item "i", alterar o artigo 2º e consolidar o Estatuto Social e (iii) aquisição pela MRS das ações de sua emissão de titularidade do Clube de Investimentos dos Ferroviários da SUDFER. Certidão da **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** – Nome: MRS Logística S/A – Nire: 33.3.0016356-5 – Protocolo: 00-2023/295310-4 – 14/04/2023. Certifico o arquivamento em 17/04/2023 e o registro sob o número: 00005426840 – Data: 17/04/2023. Jorge Paulo Magdaleno Filho – Secretário Geral.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628
publicidade@diariodoacionista.com.br

20 ANOS NO PODER

Erdogan lidera votação na Turquia, mas eleição será decidida no 2º turno

Uma grave crise econômica, um terremoto trágico e uma frente de oposição que uniu seis legendas. Nunca antes Recep Tayyip Erdogan esteve tão perto de sair do governo da Turquia, que ocupa há 20 anos.

No entanto, o primeiro turno realizado no domingo passado mostrou que o líder, que busca mais uma reeleição, mantém uma base consistente de apoio e entra com vantagens na disputa inédita de segundo turno.

Com quase 100% das urnas apuradas, o atual presidente ficou em primeiro lugar, com 49,5% dos votos, enquanto o líder da oposição, Kemal Kilicdaroglu, obteve 44,89%. A eleição será finalizada no confronto direto entre os dois em 28 de maio, já que nenhum dos candidatos superou a marca dos 50%. É a primeira vez na história moderna da Turquia, iniciada há um século, que a corrida presidencial vai para o segundo turno.

"O resultado do primeiro turno foi surpreendente porque houve uma inversão daquilo que apontavam as pesquisas, que Kilicdaroglu tinha vantagem sobre Erdogan. As urnas mostraram a mesma diferença, mas a favor do presidente", aponta à reportagem a socióloga turca Gulcin Erdi, do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França.

Segundo ela, algumas hipóteses ajudam a entender essa reviravolta. A primeira é que os institutos de pesquisa tiveram falhas em suas metodologias e não captaram a real inclinação do eleitorado. A segunda é que a saída do candidato Muharrem Ince da corrida três dias antes do pleito tenha beneficiado mais Erdogan do que Kilicdaroglu.

Por fim, é possível que os turcos não tenham declarado suas verdadeiras intenções aos pesquisadores. "Para uma parcela da população, com a crise política e o péssimo desempenho do governo no terremoto, ficou difícil assumir publicamente o voto em Erdogan", afirma Erdi.

Erdogan viu o número total de eleitores subir desde 2014, quando, após promover mudanças nas regras eleitorais, venceu a disputa presidencial com aproximadamente 52% dos votos válidos no primeiro turno. Então, precisou de 21 milhões de cédulas para vencer. Quatro anos depois, em 2018, repetiu o feito, com quase 53% dos votos --emitidos por 26,3 milhões de cidadãos.

Desta vez, o líder nacionalista conservador recebeu 27 milhões dos 54,7 milhões de votos válidos, e a presença dos eleitores turcos foi recorde: 88% deles, ou 64 milhões de pessoas, registraram seus votos no pleito.

Erdogan venceu em 51 províncias, contra 30 do principal adversário. Kilicdaroglu, ex-funcionário público e parlamentar há duas décadas, foi vitorioso nas regiões onde estão as duas maiores cidades do país, Ancara, a capital, e Istambul --que votaram majoritariamente no atual presidente em 2018.

Este, por sua vez, levou a maioria dos votos da grande área central. Minoria marginalizada por Erdogan, os territórios curdos, na região sudeste, escolheram Kilicdaroglu.

Mesmo áreas afetadas pelo terremoto de fevereiro mantiveram seu apoio ao líder atual, apesar das críticas que ele recebeu pela reação lenta e por problemas de corrupção e falta de controle em regras de construção.

Em Kahramanmaras, cidade no sudeste turco que registrou mais de 12 mil mortes após o desastre, ele teve quase 72% dos votos. Em Hatay, localidade na mesma região que teve 23 mil óbitos, a disputa ficou empatada, com 48% para cada um.

Para a socióloga Erdi, a resiliência do apoio a Erdogan não é algo que possa ser explicado racionalmente, mas por questões emocionais. "Seus eleitores são muito fiéis e acreditam no poder e na capacidade de Erdogan de encontrar soluções para os atuais problemas turcos, ligados tanto à crise econômica quanto à reconstrução do país depois do terremoto", afirma. "Eles acham que, neste contexto, é mais seguro ficar com um líder experiente que eles já conhecem do que se arriscar com uma liderança nova."

GUERRA 2.0

Casa Branca tenta retomar contatos, mas China desconfia

Depois de quase um mês sob pressão dos Estados Unidos para retomar os contatos bilaterais de alto nível, a China cedeu na última quinta-feira com um encontro entre Wang Yi e Jake Sullivan, os principais assessores de política externa dos líderes Xi Jinping e Joe Biden, respectivamente.

Ainda assim, prossegue a resistência chinesa ao esforço de reaproximação, visto com desconfiança.

Nos dias seguintes, a mídia estatal ouviu, de especialistas e acadêmicos do país, que "a reunião abre uma janela para estabilizar as relações, mas, se essa tendência vai se firmar, isso depende dos Estados Unidos", segundo Li Haidong, da Universidade de Relações Internacionais da China, de Pequim.

"Dada a estratégia problemática de Washington para a China e a influência de sua política interna", afirmou Li, "será preciso esperar para ver se esse descongelamento pode realmente ser levado adiante".

Para Yang Xiyu, pesquisador do Instituto de Estudos Internacionais da China, de Pequim, parte do Ministério das Relações Exteriores, "estabilizar as complicadas relações em meio a várias disputas se tornou urgente" para os dois lados, daí a utilidade do encontro Wang-Sullivan. Porém, "devido à arruinada credibilidade dos EUA, a opinião pública na China assumiu uma atitude questionadora de sua sinceridade".

Ele repisa uma crítica recorrente de Pequim, de que Washington não deu prosseguimento ao que Xi e Biden acertaram quando se encontraram da última vez, na cúpula do G20, em novembro passado, em Bali.

A cobrança de "sinceridade" de Washington foi o foco dos editoriais de veículos estatais voltados ao público internacional, como o jornal China Daily e a agência de notícias Xinhua. "A comunicação é necessária num momento em que as relações estão ficando cada vez mais precárias, em especial após" a derrubada do suposto balão espião chinês, sobre o território americano, em fevereiro, comentou a agência.

"No entanto, conversar por conversar fará pouco para remover os obstáculos", acrescentou a Xinhua, cobrando "passos concretos para demonstrar total sinceridade e cumprir as promessas".

É questionado o "jogo duplo" ou as "duas caras" dos EUA em relação a questões como Taiwan, chips e "agrupamentos no estilo Guerra Fria", blocos militares criados com países como Japão e Austrália.

Apesar do tom, também foram divulgadas avaliações positivas, como a de que os comunicados sobre o encontro de Wang e Sullivan, distribuídos por Pequim e Washington, mostram uma convergência incomum. Ambos enfatizaram que as conversas foram sinceras, substantivas e construtivas, usando as mesmas palavras, ainda que as declarações pouco detalhassem o que foi tratado.

Posteriormente, Pequim fez chegar ao Global Times, jornal também ligado ao Partido Comunista Chinês, que o encontro se estendeu por mais de dez horas e teria abordado de forma profunda assuntos como Taiwan e o esforço americano de "contenção" da economia chinesa. Quanto às ações concretas cobradas pelo governo chinês, algumas seriam específicas, como a retirada de sanções contra o ministro da Defesa, Li Shangfu, para aceitar um encontro com seu colega americano, Lloyd Austin, pedido por este.

Mas a expectativa maior é quanto à postura dos EUA na cúpula do G7, a partir da próxima sexta-feira, em Hiroshima, no Japão. No encontro prévio dos ministros de finanças do grupo, que reúne nações desenvolvidas aliadas dos EUA -Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão e Reino Unido-, a representação americana falou em condenar a "coação econômica", pela China, de países como Austrália e Lituânia.

Mas o comunicado dos ministros, no final do encontro, no sábado, evitou tocar no tema ou citar a China. Agora se anuncia que ele poderá retornar na declaração da própria cúpula, que teria um tópico voltado a Pequim, abrangendo respostas à "coação" e a limites ao investimento do grupo na economia chinesa.

Nota

BRASIL RESISTIRÁ A USO DE DECLARAÇÃO FINAL DO G7 PARA ATACAR RÚSSIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai resistir a avanços para que uma das declarações finais da cúpula do G7, que reúne importantes economias do mundo, seja usada para condenar a Rússia devido à guerra com a Ucrânia. A posição brasileira é que o foco do comunicado seja segurança alimentar. O Brasil deve assinar o texto que será negociado entre membros do G7 e países e instituições convidados para a reunião, que será realizada entre os dias 19 e 21 deste mês, em Hiroshima, no Japão. Já o outro documento final da cúpula será elaborado e assinado pelas nações que integram o bloco -Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido-, um texto que deve ser extremamente duro com a Rússia, seguindo a posição já conhecida das potências ocidentais. Lula embarca amanhã para participar da cúpula, convidado pelo premiê do Japão, Fumio Kishida, com quem terá uma reunião bilateral.

OBRAS

Vereadores vistoriam tirolesa no Pão de Açúcar

A Comissão de Cultura da Câmara Municipal do Rio de Janeiro realizou uma vistoria no Pão de Açúcar para conferir uma apresentação do projeto de instalação de uma tirolesa, até o Morro da Urca. Ao todo, serão quatro linhas que vão ligar os dois extremos em um trajeto de 755 metros, atingindo uma velocidade de até 100 quilômetros por hora (km/h), numa descida com duração de 55 segundos. O projeto prevê cortes na rocha no cume do Pão de Açúcar para a construção de um platô.

O presidente da comissão, vereador Edson Santos (PT), informou que obteve mais esclarecimentos na reunião e sugeriu à direção do Caminho Aéreo Pão de Açúcar e ao arquiteto Guto Índio da Costa, autor do projeto, que seja feito um novo encontro. "Acho que é uma obra que poderá trazer benefícios para o conjunto da população. A preocupação que muitos têm é sobre uma possível desfiguração do projeto do Pão de Açúcar, como ele se coloca hoje. Saio daqui com algumas certezas positivas em relação ao projeto. Mas, como vereador, exercendo um papel de mediação, acho importante abrir esse debate para participação de representações da sociedade civil", avaliou.

Segundo o Parque Bondinho do Pão de Açúcar, todas as autorizações e licenças necessárias para a instalação da tirolesa foram concedidas. Além disso, a equipe do parque destacou que foram cumpridos os requisitos técnicos exigidos pelo Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca (MoNa) e pelos órgãos licenciadores: Instituto do Patrimônio Histórico Nacional e Artístico Nacional (Iphan), Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH) e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Inovação e Simplificação (SMDEIS).

ORIENTAÇÕES

No início do mês, o Iphan informou, em nota, que orientou a empresa contratada para a instalação da tirolesa a adotar uma série de procedimentos e soluções de modo a preservar o valor paisagístico do morro, que fundamenta o tombamento. Segundo o instituto, as soluções propostas foram contempladas no projeto aprovado. Não houve, no entanto, detalhamento sobre as soluções apresentadas.

O Iphan explicou ainda que "os serviços de execução da tirolesa estão ocorrendo conforme o projeto aprovado, como vem sendo verificado em fiscalizações realizadas pela autarquia, que tem adotado monitoramento constante da obra". Devido ao fato de o Complexo do Pão de Açúcar ser tombado pelo Iphan desde 1973, interferências no local também precisam do aval do órgão. O instituto se manifestou sobre o corte na rocha no pico do Pão de Açúcar para a implantação de um platô. "Registra-se que, neste caso, as intervenções em rocha, do ponto de vista do tombamento nacional, são admissíveis na escala do bem tombado e devem ser analisadas à luz do uso autorizado", destacou.

AUMENTO DO FLUXO

Durante a última audiência pública sobre o tema na Câmara do Rio, muitos cidadãos se mostraram preocupados em relação aos impactos no trânsito local. Designer sócio do escritório que assina o projeto da tirolesa, Guto Índio da Costa disse que as preocupações são legítimas, mas assegurou que a tirolesa não vai interferir em praticamente nada no que diz respeito à circulação de pessoas na região, paisagem ou a ruídos.